
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

MARÇO DE 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	7
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	18
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	19
7. PERSPECTIVAS.....	27
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	30
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO	31
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	35
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	36
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	37
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1.....	39
16. CONCLUSÃO.....	40

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

MARÇO DE 2022

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de março de 2022 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: Em março, a pandemia seguiu sob controle, com redução no número de casos e mortes. Entretanto, em relação à confiança dos agentes econômicos, no mês, mais uma vez, houve predomínio da deterioração de expectativas, refletindo a contração da renda, o desemprego ainda alto e a trajetória de juros ascendente.

BRASIL: No Brasil, os ativos continuaram com performances positivas no mês, especialmente a renda fixa, o real e a bolsa. Essa apreciação foi explicada, em grande parte, pela continuidade da forte alta dos preços das commodities no mercado internacional, elevação dos juros domésticos e ligeira redução do risco país. Ainda no campo de riscos e de atenção, agregando o risco internacional, agora em especial em relação aos desdobramentos negativos trazidos pela guerra, a atenção com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais mais acentuadas em ano eleitoral, além do constante ruído político entre os três poderes, continuam sendo fatores relevantes para explicação dos movimentos nos mercados locais.

COPOM: SELIC em 11,75 % a.a. Próximo COPOM: 03/04 de maio.

GLOBAL: As tropas russas intensificaram ofensivas militares no território ucraniano, atingindo a capital de Kiev e outros pontos estratégicos, como a cidade portuária de Mariupol. Neste contexto, as sanções econômicas impostas foram reforçadas ao longo do mês, culminando com a restrição à economia russa de vender suas reservas de ouro, conforme acordado no encontro dos G7 na sede da OTAN em Bruxelas. Após um mês de conflito, uma segunda rodada de negociações sinalizou algum comprometimento com a concentração das tropas russas na região de Donbass, enquanto a Ucrânia desistiria da entrada à OTAN. Ainda assim, a construção de um acordo diplomático permanece desafiador no curto prazo.

COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Os dados de contágios e mortes da Covid19 no Brasil se mantem em queda significativa, o que fortalece a tese de que de fato estamos perto do final da pandemia. Apesar disso o aumento de contágios na Ásia e Europa (em especial China), após surgimento de nova subvariante da Ômicron coloca o mundo em estado de atenção.

A intensificação da guerra entre Rússia e Ucrânia e a reprecificação da política monetária dos principais bancos centrais pelo mundo continuaram sendo os principais determinantes dos mercados ao longo de março. Durante o mês, a escalada no conflito e as concomitantes sanções elevaram riscos quanto à oferta de commodities em um contexto global de já elevadas pressões inflacionárias.

Nesse sentido, os principais bancos centrais elevaram o tom em relação ao combate à inflação e sinalizaram uma trajetória de redução de estímulo mais rápida, inclusive o Federal Reserve (Banco Central Americano) decidiu subir a taxa de juros pela primeira vez desde 2018, levando ao intervalo de 0,25% a 0,50% a.a..

Olhando para o mercado acionário americano, os índices apresentaram uma ligeira recuperação comparada aos dois primeiros meses do ano. Assim, destacando o mês de março de 2022, o MSCI ACWI se valorizou em 1,86% e o S&P 500 em 3,32%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. No acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -5,74% e -4,95%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI caiu -6,10% e o S&P 500 caiu -4,75%, com queda potencializada pela valorização do Real frente ao Dólar em +7,81%. Respectivamente esses dois índices caíram -19,97% e -19,30% no acumulado do ano. Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação e resiliência, considerando ainda riscos inflacionários e menor crescimento global, podemos considerar que o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente desafiador.

BRASIL

No Brasil, os ativos continuaram com performances positivas no mês, especialmente a renda fixa, o real e a bolsa. O Comitê de Políticas Monetárias do Banco Central Brasileiro, mais conhecido como COPOM, assim como os demais bancos centrais mencionados anteriormente, também elevou os juros local, elevou a Selic para 11,75% a.a., porém, tem sinalizado que o ciclo de aperto monetário pode estar se aproximando de seu estágio final. Com isso, observamos na renda fixa queda de taxas em todos os vencimentos, movimento este que beneficiou a parcela de marcação a mercado dos RPPS. O Real seguiu apreciando em março em meio à continuidade de aumento dos preços das commodities. No respectivo mês, o real se valorizou aproximadamente 7,81% frente ao dólar onde a cotação passou de R\$5,15/US\$ no início de março para patamar próximo a R\$4,70/US\$ no início de abril. Essa

apreciação foi explicada, em grande parte, pela continuidade da forte alta dos preços das commodities no mercado internacional, elevação dos juros domésticos e ligeira redução do risco país.

Março foi um mês positivo para a bolsa, além de terminarmos o primeiro trimestre com uma alta acumulada próxima a 14,5%. O Brasil tem sido um dos destinos dos investidores globais.

Só neste ano, os investidores estrangeiros aportaram mais de R\$ 90 bilhões na bolsa. Isso se deve a três fatores. Em 2021, a bolsa brasileira teve uma queda muito grande porque nós começamos um ciclo de aperto monetário antes dos outros países devido a alta da inflação. Isso fez com que as ações brasileiras ficassem muito descontadas em relação às ações estrangeiras. Além disso, o Brasil acaba sendo uma das poucas opções em relação aos emergentes, principalmente por causa do seu tamanho, liquidez e variedade de empresas.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial do RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Por fim, no campo de riscos e de atenção, a evolução do programa nacional de vacinação contra a Covid-19 tem sido positiva, trazendo algum alento em relação ao combate à pandemia. O aumento de preocupação fiscal em ano eleitoral, a necessidade de ancoragem inflacionária, a qualidade das propostas econômicas a serem trazidas e posteriormente implementadas por um eventual novo governo, são alguns dos pontos relevantes que continuam merecendo um bom nível de atenção por aqui. **(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria).**

3. BOLETIM FOCUS

Expectativas de Mercado

25 de março de 2022

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2022							2023							2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,60	6,59	6,86	▲ (11)	137	7,10	75	3,51	3,75	3,80	▲ (3)	134	3,90	75	3,10	3,15	3,20	▲ (1)	107			3,00	3,00	3,00	= (37)	98		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,30	0,50	0,50	= (1)	96	0,56	36	1,50	1,30	1,30	= (1)	85	1,46	33	2,00	2,00	2,00	= (15)	67			2,00	2,00	2,00	= (20)	65		
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,30	5,25	▼ (1)	113	5,10	55	5,31	5,22	5,20	▼ (1)	107	5,20	54	5,30	5,20	5,20	= (2)	84			5,29	5,20	5,20	= (2)	81		
Selic (% a.a)	12,25	13,00	13,00	= (1)	131	13,25	80	8,00	9,00	9,00	= (1)	123	9,00	76	7,25	7,50	7,50	= (2)	104			7,00	7,00	7,00	= (20)	97		
IGP-M (variação %)	8,54	10,50	10,88	▲ (7)	83	11,00	30	4,08	4,27	4,22	▼ (1)	77	4,20	30	4,00	4,00	4,00	= (22)	62			4,00	4,00	4,00	= (20)	61		
IPCA Administrados (variação %)	4,77	5,80	6,03	▲ (4)	80	6,55	33	4,18	4,51	4,52	▲ (6)	67	4,76	28	3,50	3,50	3,50	= (48)	45			3,33	3,03	3,00	▼ (2)	43		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-21,27	-20,60	-20,00	▲ (1)	26	-15,30	9	-33,76	-33,70	-33,70	= (1)	21	-25,60	7	-40,00	-40,00	-40,00	= (5)	14			-41,36	-40,00	-40,00	= (1)	13		
Balança comercial (US\$ bilhões)	64,06	64,50	65,00	▲ (2)	25	70,00	9	51,60	51,00	51,00	= (2)	19	50,50	6	52,03	52,00	52,00	= (1)	12			52,02	50,41	50,41	= (1)	10		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	60,00	59,07	59,00	▼ (1)	25	60,00	9	69,68	69,50	69,00	▼ (1)	20	69,00	7	79,50	79,75	79,50	▼ (1)	15			78,91	77,50	77,50	= (1)	14		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,50	60,30	60,30	= (1)	22	60,90	6	63,93	63,55	63,50	▼ (2)	19	64,60	5	65,70	65,10	65,05	▼ (2)	16			66,97	67,60	68,00	▲ (1)	15		
Resultado primário (% do PIB)	-0,80	-0,50	-0,50	= (1)	30	-0,50	11	-0,50	-0,50	-0,50	= (7)	27	-0,50	10	-0,20	-0,23	-0,28	▼ (2)	22			0,10	0,00	0,00	= (2)	21		
Resultado nominal (% do PIB)	-8,00	-7,55	-7,50	▲ (2)	21	-7,45	6	-7,15	-7,15	-7,20	▼ (2)	19	-7,64	6	-5,71	-5,47	-5,50	▼ (1)	15			-5,05	-4,85	-5,15	▼ (1)	14		

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2022 — 2023 — 2024 — 2025

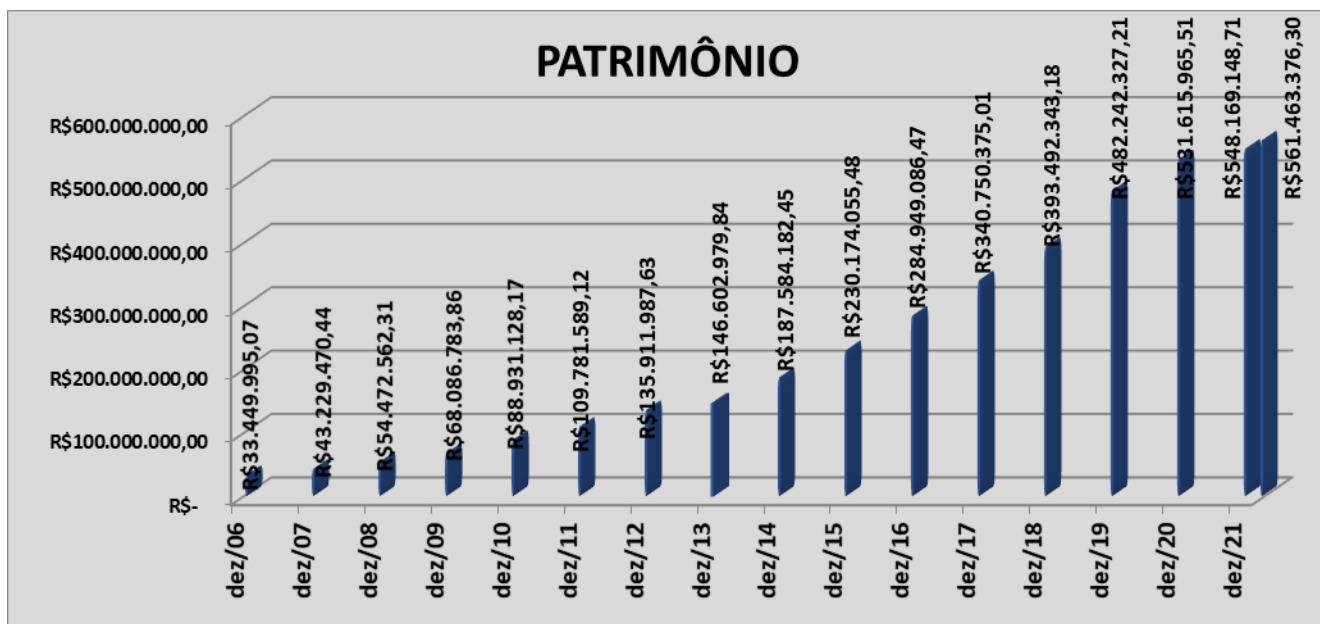
Relatório Focus de 25.03.2022. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$561.463.376,30** (quinhentos e sessenta e um milhões e quatrocentos e sessenta e três mil e trezentos e setenta e seis reais e trinta centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
mar/22	R\$ 561.463.376,30

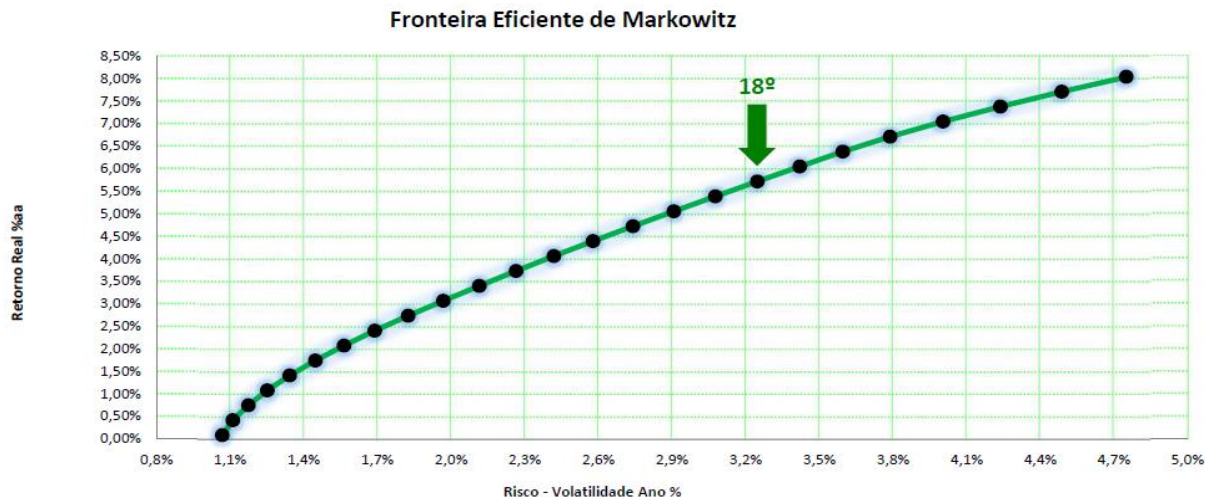


Mês 2022	PATRIMÔNIO
Janeiro/22	R\$ 547.555.430,89
Fevereiro/22	R\$ 548.514.068,61
Março/22	R\$ 561.463.376,30

4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data de 31/10/2021, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz). O estudo ALM trouxe como diagnostico na renda fixa: Aumentar A Alocação Em IMA-B, ARTIGO 7º, I, A ou B, num total de R\$19.909.677,14 (3,72%); aumentar a alocação em fundos atrelados a SELIC/CDI, num total de R\$ 29.761.641,48 (5,56%); no total, aumentar a alocação em renda fixa num total de R\$49.671.318,62 (9,27%); e na Renda Variável: diminuir a alocação em fundos de ações de gestão passiva do artigo 8º, I, A, num total de R\$ 24.160.881,65 (4,51%); diminuir a alocação em fundos de ações de gestão ativa do artigo 8º, II, A, num total de R\$ 57.537.786,77 (10,74%); * aumentar a aplicação em fundos multimercados atrelados à S&P500, do artigo 8º, III, num total de R\$ 19.172.335,49 (3,58%); no total, diminuir a alocação em renda variável num total de R\$62.526.332,92 (11,67%); rever os limites da alocação objetivo, mínimos e máximos da atual política anual de investimentos.

FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ (Taxa Real PI = 5,46%)



CARTEIRAS DA FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ



N	Retorno a.a.	Risco a.a.	SELIC	IRF-M	IMA-B	S&P500	MSCI AC	IBOV	SMLL
14	4,38%	2,58%	25,07%	0,00%	54,93%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%
15	4,72%	2,74%	20,65%	0,00%	58,96%	10,00%	10,00%	0,00%	0,39%
16	5,05%	2,91%	16,32%	0,00%	62,86%	10,00%	10,00%	0,00%	0,82%
17	5,38%	3,08%	11,98%	0,00%	66,76%	10,00%	10,00%	0,00%	1,26%
18	5,71%	3,25%	7,65%	0,00%	70,66%	10,00%	10,00%	0,00%	1,69%
19	6,04%	3,42%	3,31%	0,00%	74,56%	10,00%	10,00%	0,00%	2,13%
20	6,37%	3,60%	0,00%	0,00%	76,86%	10,00%	10,00%	0,00%	3,14%
21	6,70%	3,79%	0,00%	0,00%	73,98%	10,00%	10,00%	0,00%	6,02%
22	7,04%	4,00%	0,00%	0,00%	71,10%	10,00%	10,00%	0,00%	8,90%
23	7,37%	4,24%	0,00%	0,00%	68,21%	10,00%	10,00%	0,00%	11,79%
24	7,70%	4,49%	0,00%	0,00%	65,33%	10,00%	10,00%	0,00%	14,67%
25	8,03%	4,75%	0,00%	0,00%	62,45%	10,00%	10,00%	0,00%	17,55%

CARAGUAPREV 30/09/2021: R\$ 535.646.813,44



ALOCAÇÃO MARKOWITZ		
BENCHMARKS	% ALOCAÇÃO	R\$
SELIC/CDI	7,65%	40.955.960,51
IMA-B	70,66%	378.502.234,86
IBOVESPA	0,00%	-
SMLL	1,69%	9.059.255,38
S&P500	10,00%	53.564.681,34
MSCI AC	10,00%	53.564.681,34
TOTAL	100,00%	535.646.813,44

CARAGUAPREV 30/09/2021: R\$ 535.646.813,44



ALOCAÇÃO EM (NTN-Bs) IMA-B = 70,66% = R\$ 378.502.234,86

378.502.234,86	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB	NTNB
	15/08/2030	15/05/2035	15/08/2040	15/05/2045	15/08/2050	15/05/2055
ALOCAÇÃO (%)	6,64%	9,06%	10,49%	15,11%	22,64%	36,07%
ALOCAÇÃO (R\$)	25.131.136,59	34.278.061,08	39.686.368,22	57.195.280,17	85.691.086,68	136.520.302,12
ATUAL CARAGUAPREV	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DIFERENÇA	25.131.136,59	34.278.061,08	39.686.368,22	57.195.280,17	85.691.086,68	136.520.302,12
PU's NTNBS em 28/10/2021	3.838,46	3.926,65	3.896,73	3.970,84	3.926,46	3.982,29
QUANTIDADES de NTNBS	6.547	8.730	10.185	14.404	21.824	34.282

CARAGUAPREV X MARKOWITZ: RENDA FIXA



DIAGNÓSTICO:

- * **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO EM IMA-B, ARTIGO 7º, I, A ou B, NUM TOTAL DE **R\$19.909.677,14 (3,72%);**
- * **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS ATRELADOS A SELIC/CDI, NUM TOTAL DE **R\$ 29.761.641,48 (5,56%);**
- * NO TOTAL, **AUMENTAR** A ALOCAÇÃO EM RENDA FIXA NUM TOTAL DE **R\$49.671.318,62 (9,27%);**
- * REVER OS LIMITES DA ALOCAÇÃO OBJETIVO, MÍNIMOS E MÁXIMOS DA ATUAL POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS.

CARAGUAPREV X MARKOWITZ: RENDA VARIÁVEL



DIAGNÓSTICO:

- * **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE AÇÕES DE GESTÃO PASSIVA DO ARTIGO 8º, I, A, NUM TOTAL DE **R\$ 24.160.881,65 (4,51%);**
- * **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE AÇÕES DE GESTÃO ATIVA DO ARTIGO 8º, II, A, NUM TOTAL DE **R\$ 57.537.786,77 (10,74%);**
- * **AUMENTAR** A APLICAÇÃO EM FUNDOS MULTIMERCADOS ATRELADOS À S&P500, DO ARTIGO 8º, III, NUM TOTAL DE **R\$ 19.172.335,49 (3,58%);**
- * NO TOTAL, **DIMINUIR** A ALOCAÇÃO EM RENDA VARIÁVEL NUM TOTAL DE **R\$62.526.332,92 (11,67%);**
- * REVER OS LIMITES DA ALOCAÇÃO OBJETIVO, MÍNIMOS E MÁXIMOS DA ATUAL POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS.

Registre-se que em novembro de 2021, em consonância ao estudo ALM, foram adequadas as aplicações em fundos de investimento S&P 500 e BDR I, conforme aprovação do Conselho Deliberativo na Ata n.º 294, em 17 de novembro de 2021.

Com relação as demais indicações registre-se que em 2021 se iniciou o processo de redução a exposição em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+ e de diminuir a carteira de fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B e IMA B 5+), passando para fundos

compostos por títulos públicos pós-fixados mais curtos, como o IMA B 5 (títulos públicos com até 5 anos de vencimento) e futura compra direta de Títulos Públicos Federais.

Registre-se que em dezembro de 2021, em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 127, de 23 de setembro de 2021 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 292, de 23 de setembro de 2021 e ratificada na Ata n.º 294, de 17/11/2021 a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem máxima da atual Política de Investimentos do Instituto, que é de 10% (dez por cento), em 2021, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a..

Assim foram realizadas as seguintes operações de compra de títulos públicos, com taxas superiores a meta atuarial do Instituto:

1. Compra de 10.000 (dez mil títulos NTN-B), R\$ 37.965.926,42, no dia 21 de dezembro de 2021, para o vencimento de 15/05/2023, a taxa de 5,90%; e,
2. Compra de 4.000 (quatro mil títulos NTN-B), R\$ 15.379.158,21, no dia 22 de dezembro de 2021, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 6,09%.

Registre-se que em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 131, de 26 de janeiro de 2022 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 297, de 26 de janeiro de 2022, a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem de mais 20% (vinte por cento), em 2022, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a..

Assim foram realizadas as seguintes operações de compra de títulos públicos, com taxas superiores a meta atuarial do Instituto:

1. Compra de 3.900 NTN-B, R\$ 15.679.053,04, no dia 09 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2035, a taxa de 5,56%;

2. Compra de 1.000 NTN-B, R\$ 3.901.262,75, no dia 09 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 6,92%;
3. Compra de 213 NTN-B, R\$ 868.334,25, no dia 11 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2040, a taxa de 5,65%;
4. Compra de 2.514 NTN-B, R\$ 9.998.612,81, no dia 17 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,7130%;
5. Compra de 7.457 NTN-B, R\$ 30.010.566,72, no dia 18 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,71%;
6. Compra de 2.494 NTN-B, R\$ 9.997.615,52, no dia 23 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,76%;
7. Compra de 2.496 NTN-B, R\$ 9.996.671,18, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/05/2045, a taxa de 5,781%;
8. Compra de 2.555 NTN-B, R\$ 9.997.454,66, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2030, a taxa de 5,708%;
9. Compra de 2.538 NTN-B, R\$ 9.998.289,94, no dia 25 de fevereiro de 2022, para o vencimento de 15/08/2040, a taxa de 5,77%;

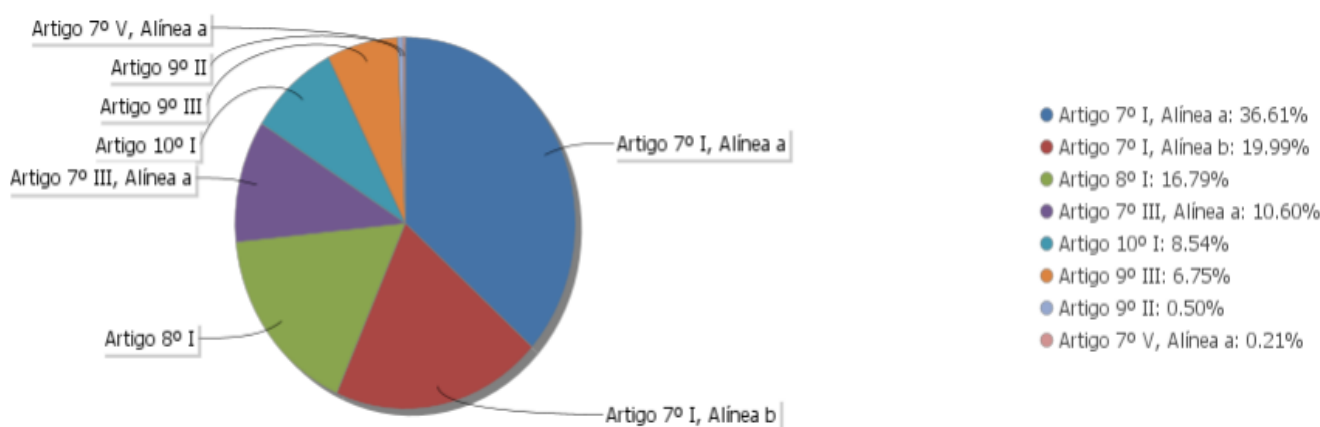
Registre-se que em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 132, de 24 de fevereiro de 2022 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 298, de 24 de fevereiro de 2022, a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem de 50% (cinquenta por cento) do patrimônio do CaraguaPrev, em 2022, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a..

1. Compra de 2.530 NTN-B, R\$ 9.999.829,83, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,815%;
2. Compra de 2.490 NTN-B, R\$ 9.999.880,10, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/05/2055, a taxa de 5,815%;
3. Compra de 4.657 NTN-B, R\$ 18.496.592,49, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/05/2035, a taxa de 5,821%;

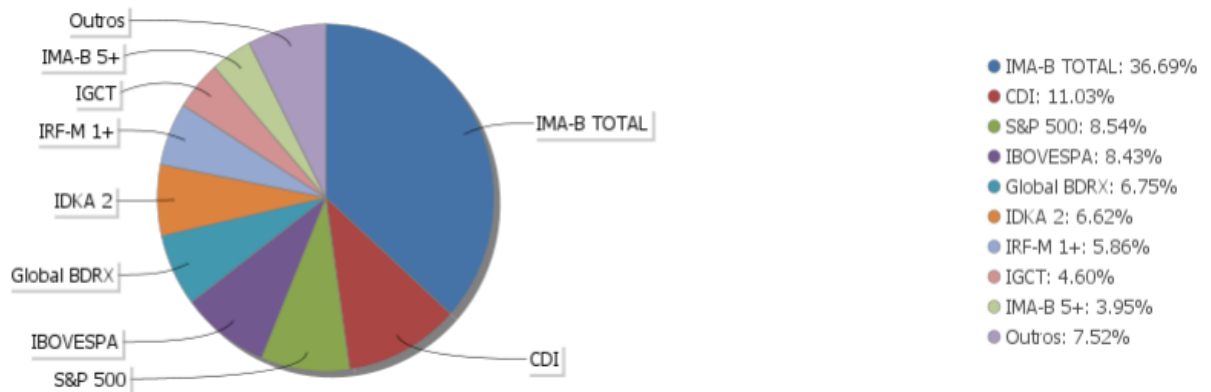
4. Compra de 1.315 NTN-B, R\$ 5.076.784,86, no dia 08 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2024, a taxa de 5,892%;
5. Compra de 920 NTN-B, R\$ 3.598.293,27, no dia 11 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,892%;
6. Compra de 5.021 NTN-B, R\$ 19.997.627,54, no dia 06 de abril de 2022, para o vencimento de 15/05/2023, a taxa de 5,831%;

Apesar de ter sido realizada algumas movimentação para adequar ao momento econômico do país, diante do cenário negativo do acumulado dos fundos de investimento da carteira do CaraguaPrev, não foi possível uma completa aderência aos indicadores, pois o registro contábil dos ganhos e perdas havidos com investimentos no mercado enquanto não houver o resgate, será registrado no plano patrimonial, como Variação Patrimonial, ativa e passiva, e, só quando houver o efetivo resgate da aplicação é que o registro será feito no plano orçamentário. Assim, conforme os atuais fundos de investimento forem performando positivamente, iniciaremos de forma gradual a adequação em consonância a ALM, evitando o registro contábil negativo.

4.1.1 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.1.2 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.3.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- 4.3.3 Artigo 7º, III, "a" Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).
- 4.3.4 Artigo 7º, V, "a"- até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.3.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.3.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no

Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;

- 4.3.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.3.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2022	-0,53	-0,27	2,35										1,53
IPCA + 5,46%	0,99	1,42	2,09										4,56
p.p. indexador	-1,52	-1,69	0,26										-3,03
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	17	43,59
Meses abaixo - Meta Atuarial	22	56,41
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	1,53	4,56	-3,03	6,02
06 meses	2,67	9,09	-6,42	6,13
12 meses	2,08	17,38	-15,29	5,75
24 meses	16,44	31,68	-15,24	6,94
36 meses	18,57	44,22	-25,65	8,58
Desde 31/12/2018	21,30	48,47	-27,18	8,29

Em março/2022, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 2,35%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 1,53%, nos últimos 12 meses a

rentabilidade foi de 2,08% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 16,44%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,46%.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS

RENDA FIXA	67,41%
------------	--------

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150523 (5,900000%)	4,13	1,77	4,10	39.676.621,09	7,07
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	3,97	1,74	2,52	16.074.873,08	2,86
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	4,07	1,46	1,46	18.766.550,03	3,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	3,99	1,75	2,14	30.652.299,64	5,46
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	4,01	1,76	1,92	10.190.049,44	1,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	4,02	1,76	1,76	10.172.484,03	1,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	4,02	1,46	1,46	10.145.792,45	1,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (6,090000%)	2,95	1,78	4,15	15.610.079,26	2,78
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150822 (6,920000%)	2,97	1,85	2,70	3.891.193,25	0,69
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,892000%)	4,13	1,39	1,39	5.147.283,80	0,92
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	4,06	1,75	1,75	10.172.662,34	1,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	2,83	1,75	2,45	865.024,10	0,15
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	4,04	1,76	1,76	10.174.036,57	1,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	3,98	1,75	2,22	10.220.290,81	1,82
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	4,03	1,46	1,46	10.145.731,73	1,81

TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	4,09	1,16	1,16	3.640.138,85	0,65
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,39	1,76	4,10	205.545.110,47	36,61

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,72	0,84	2,25	369.747,60	0,07	166.196.159,10	0,22
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,72	0,87	2,23	10.624.556,70	1,89	5.022.847.839,72	0,21
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8,77	3,52	1,82	22.177.544,66	3,95	945.847.891,90	2,34
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI	2,68	2,59	3,76	4.699.893,03	0,84	1.176.353.590,24	0,40
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	8,70	3,53	1,88	0,00	0,00	1.258.653.751,76	0,00
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,07	0,82	0,73	32.913.672,98	5,86	898.382.942,61	3,66
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,71	2,63	3,82	37.187.273,73	6,62	10.820.442.688,05	0,34
BB	BB	BB PREV RF VII	1,59	2,29	4,03	483.438,39	0,09	250.707.080,03	0,19
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	1,16	1,16	2,64	2.513.872,64	0,45	2.425.114.860,62	0,10
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,10	0,82	2,32	1.266.490,12	0,23	9.043.444.595,41	0,01
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			4,90	2,48	2,48	112.236.489,85	19,99		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,20	0,91	2,75	4.820,09	0,00	2.282.543.250,44	0,00
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,12	3,50	3,14	26.528.300,68	4,72	452.865.096,70	5,86
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,21	0,93	2,55	32.983.904,27	5,87	11.946.672.563,32	0,28
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			2,74	2,17	2,63	59.517.025,04	10,60		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	27,71	28,76	28,67	1.197.651,99	0,21	40.395.435,01	2,96
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			27,71	28,76	28,67	1.197.651,99	0,21		

Renda Fixa			4,13	2,01	2,48	378.496.277,35	67,41		
-------------------	--	--	-------------	-------------	-------------	-----------------------	--------------	--	--

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 67,61% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21)

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 2,01%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 2,48%.

No cenário internacional, o prolongamento do conflito no Leste Europeu continua adicionando incertezas, levando a nova rodada de alta nos preços das commodities e a interrupções nas cadeias produtivas globais, adicionando novas pressões para a inflação no mundo, algo que deve permanecer mesmo com o fim da guerra pois a Ucrânia demorará para se recuperar e o movimento de diversos países rumo a maior autossuficiência tende a gerar ineficiências sob a ótica de custo.

Nos EUA, em meio à tensão geopolítica, persistem os dados fortes de inflação concomitantes com fortes dados de atividade, o que tem levado os dirigentes do FED a um discurso mais duro, sinalizando possível elevação da taxa de juros em 0,50 p.p. na próxima reunião e redução mais rápida que o previsto do balanço da instituição. Na China, medidas por parte do governo em resposta ao aumento do número de casos de Covid-19 no país seguem impactando negativamente a economia, impondo novos desafios para a regularização da cadeia global de suprimentos. Além disso, indicadores correntes demonstram moderação na atividade, sugerindo que a recuperação econômica está comprometida, o que deve motivar o governo chinês a continuar os estímulos fiscais e monetários nos próximos meses. No âmbito doméstico, tivemos um mês com alta volatilidade devido especialmente aos desdobramentos da guerra na Europa, mas fechamos o mês com a curva nominal (prefixados) bastante próxima do fechamento de fevereiro, com abertura na ponta curta e leve fechamento do miolo para frente. Na curva de juros real (índice de preços) observamos forte fechamento da ponta curta que, combinado com a abertura da ponta curta nominal culminou com forte abertura das implícitas curtas. Nesse contexto, apresentamos nos gráficos ao lado o desempenho dos principais índices e subíndices de renda fixa no mês de março: A estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, auxiliou numa “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial do RPPS, bem como, em especial para carregamento até o vencimento, contribuindo proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do Instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Registre-se que em consonância ao estudo ALM, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 132, de 24 de fevereiro de 2022 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 298, de 24 de fevereiro de 2022, a aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem de 50% (cinquenta por cento) do patrimônio do CaraguaPrev, em 2022, que deverão ser contabilizados pelo valor da curva, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, desde que a taxa indicativa esteja equivalente a meta atuarial do Instituto, que é de 5,46%a.a..

1. Compra de 2.530 NTN-B, R\$ 9.999.829,83, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,815%;
2. Compra de 2.490 NTN-B, R\$ 9.999.880,10, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/05/2055, a taxa de 5,815%;
3. Compra de 4.657 NTN-B, R\$ 18.496.592,49, no dia 07 de março de 2022, para o vencimento de 15/05/2035, a taxa de 5,821%;
4. Compra de 1.315 NTN-B, R\$ 5.076.784,86, no dia 08 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2024, a taxa de 5,892%;
5. Compra de 920 NTN-B, R\$ 3.598.293,27, no dia 11 de março de 2022, para o vencimento de 15/08/2050, a taxa de 5,892%;

Além da compra direta de Títulos Públicos do Governo Federal, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial do Instituto e diante do cenário econômico os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pré-fixados longos (IRFM-1 e IRFM-1+), e os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B 5+ e IMA B) terão maior volatilidade ao longo de 2022, assim é necessário a redução da exposição nestes fundos, passando para fundos mais curtos, como o IMA-B 5, IDKA 2 e DI, foi aprovado pelos membros do Conselho Deliberativo na Ata n.º 299, em 30 de março de 2022 e Comitê de Investimentos, na Ata n.º 133, em 30 de março de 2022, buscando assim uma maior rentabilidade e proteção dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual, com as seguintes movimentações:

- Resgate do valor total aplicado no Fundo de Investimento BB Previdenciário RF IMA-B 5+, da conta corrente referente aos aportes recebidos do Plano de Amortização, para aplicação do valor total resgatado no Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Perfil FIC FI. Após análise ficou constatado que o FI BB Previdenciário RF IMA-B 5+ obteve rentabilidade em 2021 de -6,78% e até 25/03/2022 de 2,39%, com volatilidade a.a. de 8,82%, em contrapartida o Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Perfil FIC FI, obteve rentabilidade em 2021 de 4,62%, e até 25/03/2022 de 2,326%, com volatilidade a.a. de 0,21%, ou seja, saindo de um fundo muito volátil, sendo a movimentação efetivada em 06/04/2022.

- Resgate do valor total aplicado no Banco do Brasil, Fundo de Investimento BB Previdenciário RF IMA-B 5+, da conta corrente previdenciária, para aplicação de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no Banco Santander, Fundo de Investimento Santander RF IMA-B5 PREMIUM FIC FI, CNPJ: 13.455.117/0001-01, já constante da carteira de investimentos do CaraguaPrev. O Fundo de Investimentos dentre os vértices de inflação, o B5 é o mais conservador, além de capturar parte da pressão inflacionaria que vivemos atualmente, é uma estratégia durante o período atual da economia, o fundo apresenta melhor rentabilidade em todas as janelas e obteve rentabilidade superior ao fundo que será resgatado nos anos de 2021 e 2022. O Fundo de Investimento BB Previdenciário RF IMA-B 5+ obteve rentabilidade em 2021 de -6,78% e até 25/03/2022 de 2,39%, com volatilidade a.a. de 8,82%, em contrapartida o Fundo de Investimento Santander RF IMA-B5 PREMIUM FIC FI, obteve rentabilidade em 2021 de 4,35% e até 25/03/2022 de 4,07%, com volatilidade a.a. de 2,69%, ou seja, saindo de um fundo muito volátil, sendo a movimentação efetivada em 06/04/2022.
- Resgate do valor restante do aplicado no Banco do Brasil, Fundo de Investimento BB Previdenciário RF IMA-B 5+, para aplicação do valor total resgatado no Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Perfil FIC FI. Após análise ficou constatado que o FI BB Previdenciário RF IMA-B 5+ obteve rentabilidade em 2021 de -6,78% e até 25/03/2022 de 2,39%, com volatilidade a.a. de 8,82%, em contrapartida o Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Perfil FIC FI, obteve rentabilidade em 2021 de 4,62%, e até 25/03/2022 de 2,326%, com volatilidade a.a. de 0,21%, ou seja, saindo de um fundo muito volátil, sendo a movimentação efetivada em 06/04/2022.
- Resgate do valor total aplicado na Caixa Econômica Federal, Fundo de Investimento Caixa FI Brasil IMAB 5+ LP, CNPJ: 10.577.503/0001-88, para aplicação de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) na Caixa econômica Federal, Fundo de Investimento Caixa Brasil IDKA 2 FI, CNPJ: 14.386.926/0001-71, já constante da carteira de investimentos do CaraguaPrev. Após análise ficou constatado que o Fundo de Investimento Caixa FI Brasil IMAB 5+ LP obteve rentabilidade em 2021 de -7,00% e até 25/03/2022 de 2,46%, com volatilidade a.a. de 8,76%, em contrapartida o Fundo de Investimento Caixa Brasil IDKA 2

FI, obteve rentabilidade em 2021 de 4,66%, e até 25/03/2022 de 4,15%, com volatilidade a.a. de 2,72%, ou seja, saindo de um fundo muito volátil, sendo a movimentação efetivada em 31/03/2022.

- Resgate do valor restante do aplicado na Caixa Econômica Federal, Fundo de Investimento Caixa FI Brasil IMAB 5+ LP, CNPJ: 10.577.503/0001-88, para aplicação do valor total resgatado no Fundo de Investimento Caixa FI Brasil Referenciado DI, CNPJ: 03.737.206/0001-97, já constante da carteira de investimentos do CaraguaPrev. Após análise ficou constatado que o Fundo de Investimento Caixa FI Brasil IMAB 5+ LP obteve rentabilidade em 2021 de -7,00% e até 25/03/2022 de 2,46%, com volatilidade a.a. de 8,76%, em contrapartida o Fundo de Investimento Caixa FI Brasil Referenciado DI, obteve rentabilidade em 2021 de 4,60% e até 25/03/2022 de 2,38%, com volatilidade a.a. de 0,21%, ou seja, saindo de um fundo muito volátil, sendo a movimentação efetivada em 31/03/2022.

6.3 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

RENDA VARIÁVEL									16,79%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)									
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BEM	BRADESCO F I A SELECTION	20,06	6,89	11,91	5.539.946,24	0,99	506.532.544,48	1,09
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	17,78	7,48	15,24	1.557.518,51	0,28	742.021.949,59	0,21
BRAM	BEM	BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	22,75	9,09	11,78	6.776.561,19	1,21	1.286.829.307,44	0,53
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	19,04	4,64	12,59	15.742.673,92	2,80	616.631.969,58	2,55
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	19,04	6,10	14,11	25.808.246,39	4,60	1.088.008.450,35	2,37
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	19,15	5,79	16,94	7.909.024,45	1,41	785.355.221,64	1,01
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	17,45	7,07	15,68	14.374.492,83	2,56	1.055.290.766,99	1,36
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	17,68	5,54	5,66	6.114.795,43	1,09	2.555.347.096,74	0,24
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	24,68	4,95	12,19	10.473.566,57	1,87	320.772.868,33	3,27
Sub-total Artigo 8º I			18,23	6,08	13,23	94.296.825,53	16,79		
Renda Variável			16,31	6,08	13,23	94.296.825,53	16,79		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 16,79% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade do mês dos FUNDOS DE AÇÕES foi de 6,08% e no ano de 2022 de 13,23%.

Ao longo de março, o IBOVESPA manteve trajetória positiva e encerrou o mês em 119.999 pontos, reportando um incremento de 6,1% em relação ao fechamento do mês anterior. No ano, o índice acumula alta de 14,48%, corroborado, sobretudo, pelo forte fluxo de capital estrangeiro que no ano atinge R\$ 65,30 bilhões. Adicionalmente, o real desvalorizado, as empresas brasileiras ainda com valuation atraentes, valorização das commodities e a retirada de capital da Rússia e China, contribuíram favoravelmente para o desempenho do índice. Outro ponto positivo foi o movimento de fechamento da curva de juros, em função da sinalização do Banco Central de um possível término do ciclo de alta de juros em 12,75%.

Em termos de performance, em março, as principais bolsas mundiais apresentaram desempenho misto, refletindo ainda a expectativa de políticas monetárias mais contracionistas no globo, a preocupação da persistência inflacionária agravada pelo conflito no Leste europeu e as sanções econômicas impostas contra a Rússia. Nos EUA houve relevante recuperação do S&P 500 (3,3%), Nasdaq (3,8%) e Dow Jones (1,8%). Por outro lado, França (CAC -1,4%), Itália (FTSE MIB -2,9%), Alemanha (DAX - 1,0%), Espanha (IBEX35 -0,5%) apresentaram recuos. Os resultados negativos de Hong Kong (-3,4%) e Shangai (-5,8%) são justificados, principalmente, pela contração da atividade no setor industrial e de serviços na China dado acréscimo de casos de Covid-19 que levou as autoridades chinesas ampliaram o lockdown em cidades importantes, como Shenzhen e Shangai.

Em relação ao índice BDRX, em março, o Real se fortaleceu frente ao Dólar (8,66%) fazendo com que a boa performance dos ativos estrangeiros não fosse suficiente para compensar o impacto do câmbio, contribuindo para que o índice fechasse o mês em queda de 3,98%.

Não Houve Movimentações no período avaliado.

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

8,54%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	14,99	4,58	-3,11	47.937.119,31	8,54	2.089.574.099,71	2,29
Sub-total Artigo 10º I			14,99	4,58	-3,11	47.937.119,31	8,54		
Investimentos Estruturados			20,66	4,58	-3,11	47.937.119,31	8,54		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 8,54% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*)

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de 4,58, enquanto que no ano sua performance é de -3,11%.

O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itau Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, ou simplesmente S&P, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. Tem um importante papel na economia mundial por ser considerado o principal indicador de avaliação das ações do mercado norte-americano.

Vem oscilando negativamente diante do cenário internacional atual.

Não Houve Movimentações no período avaliado.

6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

7,25%

Artigo 9º II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FI GLOBAL EQUITIES MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR	16,16	-6,90	-22,90	1.233.154,51	0,22	1.416.865.842,79	0,09
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	14,64	3,29	-4,39	1.595.898,60	0,28	808.624.508,53	0,20
Sub-total Artigo 9º II			16,43	-1,42	-13,45	2.829.053,11	0,50		

Artigo 9º III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	18,89	-4,11	-19,62	37.904.101,00	6,75	2.671.897.209,12	1,42
Sub-total Artigo 9º III			18,89	-4,11	-19,62	37.904.101,00	6,75		

Os Fundos de Investimento no Exterior - ART. 9º, II, e o Fundo de Ações BDR Nível I – Art. 9º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representam 7,25% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de -4,11%, enquanto que no ano sua performance é de -19,62%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países.

A Carteira de BDRs encerrou o mês de em baixa, porém acima do seu índice de referência S&P 500 em Reais. O movimento continuado de rotação de empresa de crescimento para valor e a pressão inflacionária por conta do conflito entre Rússia e Ucrânia pesaram contra o desempenho das empresas de tecnologia e crescimento.

Vem oscilando negativamente diante do cenário internacional atual.

Não Houve Movimentações no período avaliado.

7. PERSPECTIVAS

Renda Fixa: O cenário prospectivo segue incerto com os investidores monitorando: (i) Desdobramentos do conflito entre Rússia e Ucrânia e seus impactos na economia global; (ii)

Indicadores de inflação e de atividade pelo mundo; (iii) Intensidade do aperto monetário nos EUA e redução do balanço do FED; (iv) Ambiente político doméstico e seus impactos na política fiscal do país; (v) Desdobramentos da implementação da política chinesa definida para o ano e os efeitos dos recentes lockdowns realizados em grandes centros; (vi) Gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais.

Renda Variável: Apesar da percepção de aumento dos riscos, seja com aceleração do tapering e normalização dos juros americanos, seja por questões geopolíticas, como o conflito entre Rússia e Ucrânia, e em âmbito interno, especialmente decorrente das eleições Presidenciais deste ano, permanece com uma visão positiva para a bolsa local, tendo em vista: (i) valuation ainda descontado; (ii) adoção de políticas contracíclicas na China que deve ser capaz de sustentar os preços das commodities em patamares mais elevados; (iii) previsão de início da normalização (queda) da SELIC no início de 2023; (iv) manutenção da entrega de bons resultados operacionais pelas empresas em bolsa; e (v) manutenção de forte fluxo estrangeiro.

Renda Variável Exterior: Começamos o mês de março com os mercados ainda repercutindo os impactos da situação geopolítica que a invasão russa à Ucrânia havia desencadeado no leste europeu nas últimas semanas de fevereiro. Porém, a partir de meados do mês, o conflito começou a esfriar, com as especulações em torno dos um maior entendimento entre os países. Tanto o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, quanto Vladimir Putin se mostraram dispostos a cooperarem pela paz, mesmo que não tenha havido avanços concretos nesse sentido. Em meados do mês (dia 15), tivemos a decisão de política monetária do FOMC, semana depois da decisão do Banco Central europeu. O Fed, como já esperado, iniciou o ciclo de ajuste monetário no país, com uma elevação de 0,25 p.p. da taxa de juros (FFR), para o intervalo de 0,25% – 0,5%.

8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 14.669.542,77
Value-At-Risk: 2,61%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	2,77	0,65	0,21	0,43	2,12	378.496.277,35	67,41
Artigo 8º	21,11	9,26	1,31	0,24	6,08	94.296.825,53	16,79
Artigo 9º	25,48	10,17	0,42	-0,19	-3,92	40.733.154,11	7,25
Artigo 10º	22,06	9,40	0,68	0,17	4,58	47.937.119,31	8,54
CARAGUATATUBA	7,47	2,61	2,61	0,19	2,35	561.463.376,30	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o

histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9. TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

31/03/2022

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	325.838.862,74	58,03	325.838.862,74	58,03
de 31 a 365 dias	49.580.675,60	8,83	375.419.538,34	66,86
acima de 365 dias	186.043.837,96	33,14	561.463.376,30	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 66,62% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10. RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	1,76 190,95	4,10 169,21	4,10 169,21			3.404.765,08	0,60	4.969.713,80
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	2,48 268,30	2,48 102,35	2,48 102,35	3,30 76,63	2,77 43,19	2.770.758,85	0,49	2.645.082,79
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	2,17 235,23	2,63 108,55	2,63 108,55			1.149.707,00	0,20	1.416.346,77
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	28,76 3.113,94	28,67 1.182,31	28,67 1.182,31			267.477,46	0,05	266.824,62
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	6,08 0,02	13,23 -1,24	13,23 -1,24			5.408.504,25	0,95	11.021.008,03
Artigo 9º II % do CDI	-1,42 -153,58	-13,45 -554,74	-13,45 -554,74	-5,70 -132,18		-40.700,85	-0,01	-439.632,21
Artigo 9º III % do CDI	-4,11 -445,27	-19,62 -809,07	-19,62 -809,07	-10,12 -234,80	-7,40 -115,44	-1.625.370,10	-0,28	-9.249.803,89
Artigo 10º I % do CDI	4,58 496,14	-3,11 -128,29	-3,11 -128,29			2.100.082,64	0,37	-1.538.890,65
Artigo 7º	2,01	2,48	2,48	3,51	3,58	7.592.708,39	1,33	9.297.967,98
Artigo 8º	6,08	13,23	13,23	11,21	9,21	5.408.504,25	0,95	11.021.008,03
Artigo 9º	-3,93	-19,22	-19,22	-9,85	-7,12	-1.666.070,95	-0,29	-9.689.436,10
Artigo 10º	4,58	-3,11	-3,11			2.100.082,64	0,37	-1.538.890,65
CARAGUATATUBA (Total)						13.435.224,33	2,35	9.090.649,26

11. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
58	04/03/2022	Resgate parcial do Fundo de Investimento CAIXA FIC BR GESTÃO ESTRATÉGICA, CNPJ 23.215.097/0001-55, Agência 797, C/C 1000-0	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS 2.530,00 NTN-B 2050-08	R\$ 38.146.302,42	RESGATE
59	07/03/2022	Resgate parcial do Fundo de Investimento CAIXA FIC BR GESTÃO ESTRATÉGICA, CNPJ 23.215.097/0001-55, Agência 797, C/C 1000-0 para compra de 2.490 (dois mil e quatrocentos e noventa) Títulos Públicos Federais NTN-B – 760199	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 9.999.880,10	APLICAÇÃO
60	07/03/2022	Resgate parcial do Fundo de Investimento CAIXA FIC BR GESTÃO ESTRATÉGICA, CNPJ 23.215.097/0001-55, Agência 797, C/C 1000-0 para compra de 2.530 (dois mil e quinhentos e trinta) Títulos Públicos Federais NTN-B – 760199	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 9.999.829,83	APLICAÇÃO
61	07/03/2022	resgate parcial do Fundo de Investimento CAIXA FIC BR GESTÃO ESTRATÉGICA, CNPJ 23.215.097/0001-55, Agência 797, C/C 1000-0 para compra de 4.657 (quatro mil e seiscentos e cinquenta e sete) Títulos Públicos Federais NTN-B – 760199	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 18.496.592,49	APLICAÇÃO
62	07/03/2022	resgate parcial do Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35 , no valor de R\$ 5.076.784,86 (cinco milhões e setenta e seis mil e setecentos e oitenta e quatro reais e oitenta e seis centavos) para compra de 1.315 (um mil e trezentos e quinze) títulos Federais NTN-B – 760199	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 5.076.784,86	RESGATE
63	07/03/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA 02/2022	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 92.634,18	APLICAÇÃO
64	08/03/2022	Resgate parcial do Fundo de Investimento BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35, do Banco do Brasil, Agência 1741-8, C/C 9999-6 no valor de R\$ 5.076.784,86 (cinco milhões e setenta e seis mil e setecentos e oitenta e quatro reais e oitenta e seis centavos) para compra de	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN-B 761099	R\$ 5.076.784,86	APLICAÇÃO

		1.315 (um mil e trezentos e quinze) Títulos Públicos Federais NTN-B – 760199			
65	08/03/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 9999-6 - REPASSE DAS COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS – COMPREV 01/2022	BB PREVIDENCIÁRIO RENTA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 235.747,24	APLICAÇÃO
66	08/03/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC 03/2022.	BB PREVIDENCIÁRIO RENTA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 8.784,78	APLICAÇÃO
67	08/03/2022	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE PENSIONISTA DO CARAGUAPREV.	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL IRF- M1	R\$ 833,60	APLICAÇÃO
68	10/03/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - APOORTE CARAGUAPREV 03/2022	BB PREVIDENCIÁRIO RENTA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 8.379,03	APLICAÇÃO
69	10/03/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC 02/2022.	CAIXA BRASIL RENTA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 26.493,25	APLICAÇÃO
70	10/03/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0	PAGAMENTO DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 57.000,00	RESGATE
71	10/03/2022	Resgate parcial do FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI, no valor de R\$ 3.598.293,27 para compra de 920 (novecentos e vinte) títulos Federais NTN-B – 760199.	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN - B 761099	R\$ 3.598.293,27	RESGATE
72	11/03/2022	Resgate parcial do FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI do Banco Itaú, Agência 0248, C/C 04042- 0, no valor de R\$ 3.598.293,27, para compra de 920 (novecentos e vinte) Títulos Públicos Federais NTN-B – 760199.	COMPRA DE TÍTULOS PÚBLICOS NTN - B 761099	R\$ 3.598.293,27	APLICAÇÃO
73	14/03/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0	PAGAMENTO DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 18.748,30	RESGATE
74	17/03/2022	Caixa Econômica Federal, Agência 0797 da conta corrente n.º 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA 02/2022.	CAIXA BRASIL RENTA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 325.166,97	APLICAÇÃO
75	18/03/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - APOORTE PREFEITURA 03/2022.	BB PREVIDENCIÁRIO RENTA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 1.201.288,58	APLICAÇÃO

76	18/03/2022	Caixa Econômica Federal, Agência 0797 da conta corrente n.º 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA 02/2022.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 3.797.382,09	APLICAÇÃO
77	18/03/2022	Caixa Econômica Federal, Agência 0797 da conta corrente n.º 1000-0 - transferência do valor da taxa de administração correspondente ao mês de março/22, conforme LC 79, de 05/07/2021 e Portaria nº 19.451, de 18/08/2020 do Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO C/C 9999-0	R\$ 280.561,30	APLICAÇÃO
78	22/03/2022	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA 03/2022.	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP	R\$ 46.721,45	APLICAÇÃO
79	29/03/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA 03/2022	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 92.946,66	APLICAÇÃO
80	30/03/2022	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL E SERVIDOR REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DO ANO DE 2022.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 27.946,61	APLICAÇÃO
81	30/03/2022	conta corrente 1000-0, para pagamento de despesas previdenciárias - FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF A MARÇO DO ANO DE 2022.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 3.096.126,24	RESGATE
82	30/03/2022	conta corrente 9999-0 - FOLHA DE PAGAMENTO ATIVOS REFERENTE A MARÇO/2022	PAGAMENTO DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 196.051,90	RESGATE
83	31/03/2022	Resgate total do Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP no valor de R\$ 35.720.719,23.	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA2A RF LP	R\$ 25.000.000,00	APLICAÇÃO
84	31/03/2022	Resgate total do Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP no valor de R\$ 35.720.719,23.	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA2A RF LP	R\$ 35.720.719,23	RESGATE
85	31/03/2022	Resgate total do Fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP no valor de R\$ 35.720.719,23.	CAIXA FI BRASIL REF DI LP	R\$ 7.105.106,27	APLICAÇÃO
86	31/03/2022	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - Repasse das contribuições previdenciárias da prefeitura municipal e câmara municipal – aposentados e pensionistas referente ao mês de março do ano de 2022.	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R\$ 2.737,02	APLICAÇÃO

12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

				Política de Investimentos			Gestão Nível 1	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	205.545.110,47	36,61	0,00	20,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	112.236.489,85	19,99	10,00	40,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	59.517.025,04	10,60	3,00	14,25	65,00	0,00	65,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.197.651,99	0,21	0,00	0,25	5,00	0,00	5,00
Total Renda Fixa		378.496.277,35	67,41					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	94.296.825,53	16,79	0,00	5,50	35,00	0,00	35,00
Total Renda Variável		94.296.825,53	16,79					35,00

Investimentos no Exterior

Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	2.829.053,11	0,50	0,00	2,96	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Ações - BDR Nível I	37.904.101,00	6,75	0,00	7,04	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	40.733.154,11	7,25					10,00

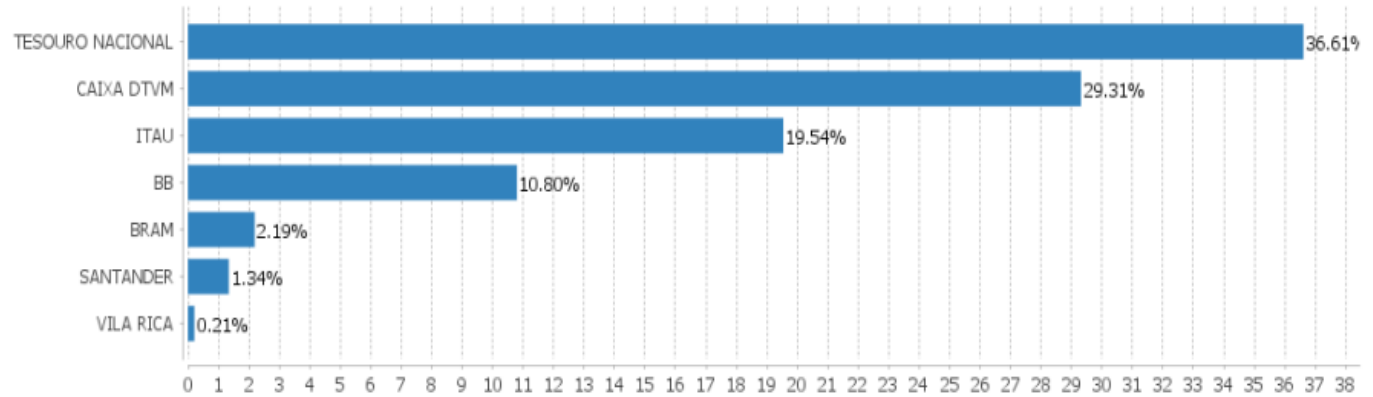
Investimentos Estruturados

Artigo 10º I	Fundos Multimercados	47.937.119,31	8,54	0,00	9,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos Estruturados	47.937.119,31	8,54					15,00

13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	61.788.109,08	1.500.921,08	-5.076.784,86	0,00	60.651.304,65	2.439.059,35
BRAM	11.394.649,37	0,00	0,00	0,00	12.316.507,43	921.858,06
CAIXA DTVM	203.253.698,54	36.748.237,33	-77.234.948,09	0,00	164.538.959,38	1.771.971,60
ITAU	108.727.347,10	3.570,62	-3.598.293,27	0,00	109.684.896,24	4.552.271,79
SANTANDER	7.451.125,15	0,00	0,00	0,00	7.528.946,14	77.820,99
TESOURO NACIONAL	154.968.964,84	47.171.380,55	0,00	0,00	205.545.110,47	3.404.765,08
VILA RICA	930.174,53	0,00	0,00	0,00	1.197.651,99	267.477,46

Alocação por Gestor



14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINISTRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	242.099,93	0,0431	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	10.382.456,77	1,8492	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	483.438,39	0,0861	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (APORTES)	13.327.340/0001-73	4.893.549,13	0,8716	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	17.283.995,53	3,0784	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	37.187.273,73	6,6233	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	32.913.672,98	5,8621	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF	13.455.117/0001-01	4.699.893,03	0,8371	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	1.266.490,12	0,2256	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	369.747,60	0,0659	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.197.651,99	0,2133	VILA RICA	BRL DTVM
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0	03.737.206/0001-97	9.897.089,12	1,7627	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	23.086.815,15	4,1119	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	2.513.872,64	0,4477	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	4.820,09	0,0009	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	26.528.300,68	4,7248	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	25.808.246,39	4,5966	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.557.518,51	0,2774	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	14.374.492,83	2,5602	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	7.909.024,45	1,4086	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	15.742.673,92	2,8039	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	6.114.795,43	1,0891	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	10.473.566,57	1,8654	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	5.539.946,24	0,9867	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	6.776.561,19	1,2069	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	37.904.101,00	6,7509	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	47.937.119,31	8,5379	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG	34.258.351/0001-19	1.595.898,60	0,2842	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR	17.804.792/0001-50	1.233.154,51	0,2196	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
Total em Bancos R\$		355.918.265,83	63,3912		

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS	
NTN-B - 15/05/2023 (5,90%)	10.000	39.676.621,09	7,0666	TITULOS DO TESOURO NACIONAL - NTN
NTN-B - 15/08/2022 (6,09%)	4.000	15.610.079,26	2,7802	
NTN-B - 15/08/2022 (6,92%)	1.000	3.891.193,25	0,6930	
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%)	3.900	16.074.873,08	2,8630	
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%)	213	865.024,10	0,1541	
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%)	2.514	10.220.290,81	1,8203	
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%)	7.457	30.652.299,64	5,4594	

NTN-B - 15/05/2045 (5,76%)	2.494	10.190.049,44	1,8149	
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%)	2.496	10.172.484,03	1,8118	
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%)	2.555	10.172.662,34	1,8118	
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%)	2.538	10.174.036,57	1,8121	
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%)	2.530	10.145.731,73	1,8070	
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%)	2.490	10.145.792,45	1,8070	
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%)	4.657	18.766.550,03	3,3424	
NTN-B - 15/08/2024 (5,892%)	1.315	5.147.283,80	0,9168	
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%)	920	3.640.138,85	0,6483	
Total em Títulos R\$		205.545.110,47	36,6088	
TOTAL GERAL		561.463.376,30	100%	

15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

O instituto se profissionalizou com o maior programa de gestão do Brasil. A certificação Pró-Gestão RPPS tem três anos de validade e o CaraguaPrev passará por uma avaliação contínua no período até a renovação.

16. CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 28 de abril de 2022.

LUANA M. FORCIONI GUEDES

Presidente do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

PEDRO IVO DE SOUSA TAU

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

ROSEMEIRE MARIA DE JESUS

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

ADRIANA ZAMBOTTO

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

IVONE CARDOSO VICENTE ALFREDO

Membro do Comitê

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MARÇO de 2022**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 28 de abril de 2022.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal

Adriana Zambotto
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Priscila Sousa Giorgeti Vieira
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MARÇO de 2022**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 28 de abril de 2022.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificação: ANBIMA CPA-10

Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo

Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo

Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo

Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo